

# Mestrado em Engenharia Informática (MEI) Mestrado Integrado em Engenharia Informática (MiEI)

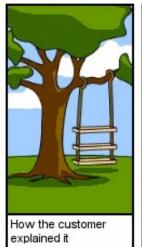
Perfil de Especialização **CSI** : Criptografia e Segurança da Informação

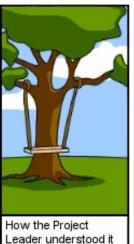
Engenharia de Segurança



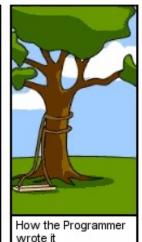


# Tópicos de Segurança de Software

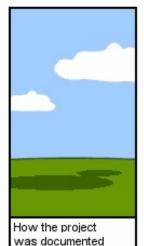


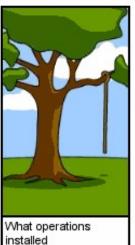




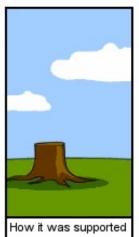


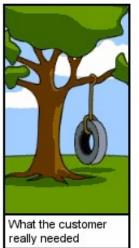
















## Tópicos de Segurança de Software





















### Tópicos de Segurança de Software











- O que é o Software Life Cycle Process?
  - Processo utilizado pela indústria de software para adquirir, fornecer, desenvolver, operar e manter software;
  - Tem como objetivo produzir um software de alta qualidade que vá de encontro ou supere as expetativas do cliente e, seja finalizado dentro da estimativa de tempo e custo;
  - ISO/IEC/IEEE 12207:2017 (Systems and software engineering -- Software life cycle processes) define processos de Engenharia de Software, atividades e tarefas associados com o ciclo de vida do software desde sua conceção até a retirada/descontinuação do software, para serem adaptados de acordo com cada projeto de software.
    - Processos fundamentais: Aquisição, Fornecimento, Desenvolvimento, Operação, Manutenção.
    - Processos de apoio: Documentação, Gestão de configuração, Garantia da qualidade, Verificação, Validação, Revisão conjunta, Auditoria, Resolução de problemas, Usabilidade, Gestão de solicitação de mudanças, Avaliação do produto.
    - Processos organizacionais: Gestão, Infraestrutura, Melhoria, Recursos Humanos.
    - Processos de reutilização de software: Gestão de ativos, Gestão de programa de reutilização, Engenharia de manutenção.
    - **Processos de adaptação**, no âmbito de Projeto, Organização, Cultura, Modelo de ciclo de vida, métodos e técnicas, e linguagens.





- Processos fundamentais (ISO/IEC/IEEE 12207:2017) do ciclo de vida do software
  - Aquisição todas as atividades para obter o produto/serviço que satisfaça as necessidades da empresa contratante;
  - Fornecimento desenvolvimento do plano de gestão de projeto, com as diferentes etapas/milestones, a ser utilizado no processo de desenvolvimento;
  - Desenvolvimento desenho, criação e teste do produto/sistema software,
     resultando num produto/sistema software apto a ser entregue ao cliente;
  - Operação atividades necessárias para a utilização do produto/sistema software;
  - Manutenção atividades necessárias para manter o produto/sistema a funcionar.





- Processos fundamentais (ISO/IEC/IEEE 12207:2017) do ciclo de vida do software
  - Aquisição todas as atividades para obter o produto/serviço que satisfaça as necessidades da empresa contratante:
    - Início e âmbito: Descrição da <u>necessidade</u> de adquirir, desenvolver ou melhorar um produto/sistema software; Definição e <u>aprovação dos requisitos</u> do produto/sistema software; <u>Avaliação de alternativas</u> (compra de produto off-the-shelf, desenvolvimento específico ou melhoria de produto existente); Desenvolvimento de plano de aquisição; Definição dos <u>critérios</u> <u>de aceitação do produto/sistema software</u>;
    - Preparação do pedido de proposta: Contém <u>requisitos</u> do produto/sistema software e <u>restrições</u> <u>técnicas</u> (interoperabilidade com outros sistemas, ambiente em que vai ser utilizado, ...), etapas/<u>milestones</u> de entrega e <u>critérios</u> de aceitação;
    - Preparação do contrato: Desenvolvimento de procedimento de seleção dos fornecedores;
       Seleção dos fornecedores, baseado no procedimento de seleção; <u>Versão inicial do contrato</u>;
    - Negociação de alterações: Negociação com os fornecedores selecionados;
    - Atualização do contrato: Contrato é atualizado, como resultado das negociações da atividade anterior;
    - **Monitorização dos fornecedores**: <u>Monitorização da atividade dos fornecedores</u>, de acordo com as etapas/*milestones* contratadas (se necessário, trabalhar diretamente com fornecedores para garantir entregas atempadas);
    - Aceitação e finalização: Desenvolvimento dos testes e procedimentos de aceitação; Realização dos testes de aceitação; Realização da gestão da configuração do produto/sistema.





- Processos fundamentais (ISO/IEC/IEEE 12207:2017) do ciclo de vida do software
  - **Desenvolvimento** desenho, criação e teste do produto/sistema software, resultando num produto/sistema software apto a ser entregue ao cliente:
    - Análise de Requisitos Obtenção dos requisitos — Obter e definir os requisitos e solicitações do cliente através da sua solicitação direta ou através do pedido de proposta. É imprescindível entender as expectativas do cliente e assegurar que tanto o cliente quanto o fornecedor entendam os requisitos da mesma forma. É importante gerir todas as mudanças feitas nos requisitos do cliente em relação ao cenário de referência definido assegurando que o resultado de mudanças tecnológicas e de necessidades do cliente são identificados e os impactos de introdução dessas mudanças são avaliados.
      - Especificação de requisitos funcionais Definição dos requisitos funcionais do produto/sistema software a criar (Funções e capacidades do sistema; Requisitos de negócio, organizacionais e dos utilizadores; Requisitos de segurança, de ergonomia, de interface, de operação e de manutenção; Restrições de projeto e requisitos de certificação/credenciação);
      - Arquitetura de alto nível Desenho da organização básica do produto/sistema, i.e., identificação dos diferentes módulos (hardware, software e operações manuais) e como comunicam entre si (sem grande detalhe dos módulos):
      - **Desenho dos módulos** Os diferentes módulos são desenhados separadamente, com o máximo detalhe possível;

Codificação/Implementação — Criação do código de acordo com a arquitetura de alto nível e desenho dos módulos; Execução do controle de alterações; Documentação e resolução de não-conformidades e problemas encontrados; Seleção, adaptação e utilização de standards, métodos, ferramentas e linguagens de programação.

- Teste dos módulos Teste do correto funcionamento de cada um dos diferentes módulos;
- **Teste de integração** Teste do correto funcionamento da comunicação entre módulos;
  - **Teste de sistema** Teste de que todos os requisitos funcionais estão presentes no produto/sistema software. Nesse caso, o produto está finalizado e pode ser entregue ao cliente:
  - Instalação do produto/sistema software Instalação do produto/sistema software no ambiente alvo; Configuração e inicialização do produto/sistema software e de outros sistemas necessários (por exemplo, base de dados);
  - Apoio à aceitação do produto/sistema software Apoio à aceitação do software pelo cliente, incluindo testes do cliente.

Desenho

Implementação

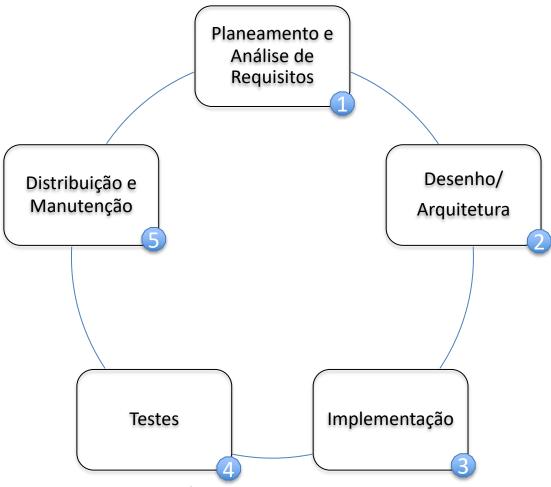
Distribuição / Manutenção .





# Software Development Lifecycle (SDLC)

Fases usuais do Software Development Lifecycle (SDLC)





2021, UMinho, EEng, DI, MEI/MiEI, CSI, Engenharia de Segurança jose.miranda@devisefutures.com



## Software Development Lifecycle (SDLC)

- As <u>falhas de segurança de software</u> podem ser introduzidas em qualquer fase do ciclo de desenvolvimento:
  - No início, ao não identificar as necessidades de segurança
  - Na criação de arquiteturas conceptuais que possuam erros de lógica
  - No uso de más práticas de programação que introduzam vulnerabilidades técnicas
  - Na implementação do software de modo inapropriado
  - Na inserção de falhas durante a manutenção ou a atualização
- As <u>vulnerabilidades de software</u> podem ser resultantes de um âmbito muito maior do que o do próprio software. Entre outros:
  - As APIs de terceiros utilizadas pelo software
  - Os servidores aplicacionais (e outros) utilizados
  - O sistema operativo dos servidores associados
  - A base de dados do backend
  - Outras aplicações num ambiente partilhado
  - O sistema do utilizador
  - Outros softwares com os quais o utilizador interage

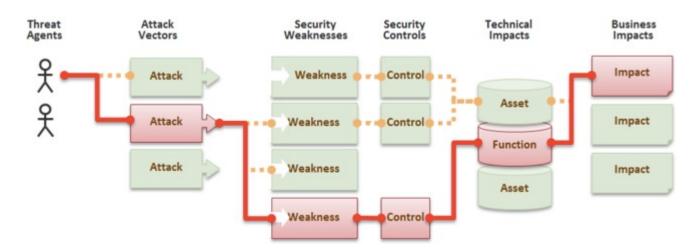




### Software Development Lifecycle (SDLC)

### Factos

- Uma <u>equipa de desenvolvimento</u> desenvolve uma aplicação para executar tarefas específicas baseadas em requisitos funcionais e casos de uso documentados.
- Um <u>atacante</u> está mais <u>interessado no que a aplicação pode ser levada a fazer</u> e parte do princípio que "qualquer ação não expressamente proibida, é permitida".
- Os atacantes podem utilizar <u>muitos "caminhos" para atacar</u> o negócio ou a organização.
- Os "caminhos" podem ser triviais de encontrar e explorar ou podem ser extremamente difíceis. O dano causado pode ser nulo ou dar cabo do negócio da empresa.





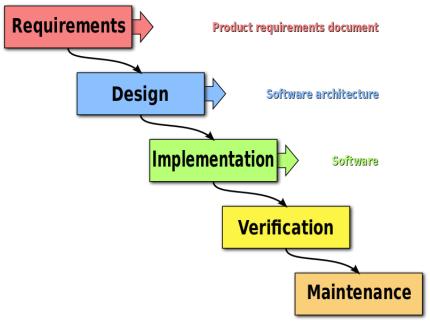


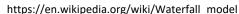
- Vários modos de introduzir segurança no SDLC:
  - Introduzir segurança nos modelos convencionais de desenvolvimento de software;
  - Utilizar um modelo de desenvolvimento de software seguro.
  - Através da adição de segurança utilizando um Modelo de Maturidade.





- Um modo de introduzir segurança no SDLC, consiste em <u>introduzir</u> segurança nos modelos convencionais de desenvolvimento de software.
  - Modelo em cascata (waterfall)







**Erros nestas fases** 



# Secure Software Development Lifecycle (S-SDLC)

- Um modo de introduzir segurança no SDLC, consiste em introduzir segurança nos modelos convencionais de desenvolvimento de software.
  - Modelo em cascata (waterfall)
    - Segurança deve ser considerada nas diferentes fases do modelo
    - Fase de Requisitos
      - Requisitos de segurança devem ter por base a <u>legislação em vigor</u> (e.g., Sarbanes-Oxley Act, Health Insurance Portability and Accountability Act (HIPAA), RGPD, ...) e as <u>recomendações e normas internacionais</u> (família ISO 27000), conforme sejam aplicáveis, devendo ser traduzidos em requisitos específicos para o software a desenvolver.

### Fase de Desenho

 Os requisitos de segurança definidos na fase anterior são traduzidos para mecanismos que os concretizem (mecanismos de autenticação, proteção de confidencialidade e integridade de dados, ...).

### Fase de Implementação

 Programação segura, para o que é necessário conhecer as boas práticas de codificação, e devem ser usadas ferramentas de análise estática de código (ambos os assuntos, já visto nos projectos).

#### Fase de Testes

- Realizar validações e testes de segurança (já visto nos projetos).
- Fase de Manutenção
  - Medidas de segurança na distribuição de patches, updates/upgrades do produto, ....





- Vários modos de introduzir segurança no SDLC:
  - Introduzir segurança nos modelos convencionais de desenvolvimento de software;
  - Utilizar um modelo de desenvolvimento de software seguro.
  - Através da adição de segurança utilizando um Modelo de Maturidade.





### Modelo de desenvolvimento de software seguro

### Microsoft Security Development Lifecycle

- (Pré)Fase de Formação
  - <u>Preparação</u> dos membros da equipa de desenvolvimento de software para lidarem com os aspetos de segurança.
- Fase de Requisitos
  - <u>Identificar</u> as pessoas responsáveis por coordenar as questões de segurança do projeto;
  - <u>Identificar</u> ferramenta de seguimento de bugs, adequada à gestão de vulnerabilidades;
  - Definir <u>requisitos mínimos de segurança</u>, de modo análogo ao que foi definido para a fase de requisitos do modelo em cascata.

### Fase de Desenho

- Projetar os mecanismos de segurança a implementar, seguindo recomendações e melhores práticas, e evitando vulnerabilidades de projeto;
- Efetuar <u>análise de risco de segurança</u>, de modo a identificar os riscos mais críticos sob o ponto de vista de segurança e privacidade.

#### Fase de Codificação

- Estabelecer e seguir boas práticas de codificação;
- Documentar o modo como os utilizadores devem configurar o software de forma segura.

### Fase de Verificação

 Objetivo é garantir que o software detém as propriedades de segurança desejadas, através de <u>revisão manual de</u> <u>código</u>, <u>teste</u> e, <u>análise estática do código</u>.

#### • Fase de Publicação/Manutenção

- Planear as ações a tomar quando forem descobertas vulnerabilidades;
- Antes da publicação deve ser efetuada uma revisão de segurança final e independente.

### (Pós)Fase de Resposta

Recolha de informação sobre incidentes de segurança e, criação de relatórios sobre vulnerabilidades e patches.



### Em qualquer um dos S-SDLC é <u>fundamental</u> na **fase de Requisitos**:

- Identificar os Requisitos de segurança
  - Requisitos de software indicam o que o software deve fazer enquanto que os requisitos de segurança indicam as expectativas de segurança na execução/utilização do software;
  - Dois tipos de requisitos de segurança:
    - Objectivos relacionados com a segurança (politica de segurança):
      - Confidencialidade (e Privacidade e Anonimato)
        - » Exemplo Política: a conta do Banco é conhecida apenas pelo seu dono legítimo
      - Integridade
        - » Exemplo Política: as operações sobre a conta têm de ser autorizadas pelo dono da conta
      - Disponibilidade
        - » Exemplo Política: o utilizador pode aceder sempre ao balanço da sua conta



- Identificar os Requisitos de segurança
  - Requisitos de software indicam o que o software deve fazer enquanto que os requisitos de segurança indicam as expectativas de segurança na execução/utilização do software;
  - Dois tipos de requisitos de segurança:
    - Objectivos relacionados com a segurança (politica de segurança):
    - Mecanismos necessários para fazer cumprir os requisitos:
      - Autenticação
        - » O que o utilizador sabe (e.g., password),
        - » O que o utilizador é (e.g., impressão digital),
        - » O que o utilizador tem (e.g., cartão de cidadão)
      - Autorização
        - » De acordo com políticas que definem acções que podem ser autorizadas (controlo de acessos, ...)
      - Auditabilidade
        - Guardar informação suficiente para determinar as circunstâncias de determinada acção (normalmente em logs, protegidos contra falsificação)



- Identificar os Requisitos de segurança
  - Quais os requisitos de segurança que têm de ser seguidos?
    - Baseados em legislação aplicável ao negócio;
    - Baseados em standards;
    - Baseados nos valores e/ou políticas da empresa;
    - Baseados nos modelos de risco;
    - Baseados nos casos de abuso.



### Em qualquer um dos S-SDLC é <u>fundamental na fase de Requisitos</u>:

- Identificar os Casos de Abuso
  - Ilustram Requisitos de Segurança;
  - Descrevem o que **não** deve ser feito e/ou permitido;
  - Partindo de <u>padrões de ataque</u> e <u>cenários prováveis</u>, construir casos de abuso nos quais um atacante pode violar requisitos de segurança.
    - Por exemplo, um atacante rouba o ficheiro de passwords e obtém todas as passwords dos utilizadores
    - Outro exemplo, um atacante repete uma mensagem de transferência de dinheiro



### Em qualquer um dos S-SDLC é fundamental na fase de Desenho:

- Análise de <u>Riscos da Arquitectura</u>
  - Processo de <u>avaliação do Risco de uma falha de segurança</u>, com base na probabilidade e custo de vários tipos de ataques, e fazendo o possível para minimizar esse risco;
  - Baseada em <u>modelos de risco/ameaça</u>:
    - Atacante na rede utilizador anónimo que pode aceder ao serviço através da rede – pode:
      - Medir o tamanho dos pedidos e o tempo das repostas;
      - Executar sessões paralelas;
      - Fornecer inputs e mensagens mal formatadas;
      - Remover ou enviar pacotes extra de rede;
    - Atacante na mesma rede que o utilizador de determinado serviço por exemplo, ligado numa rede Wi-Fi insegura, num centro comercial –, que em adição pode:
      - Ler e medir mensagens de terceiros;
      - Interceptar, duplicar e modificar mensagens;

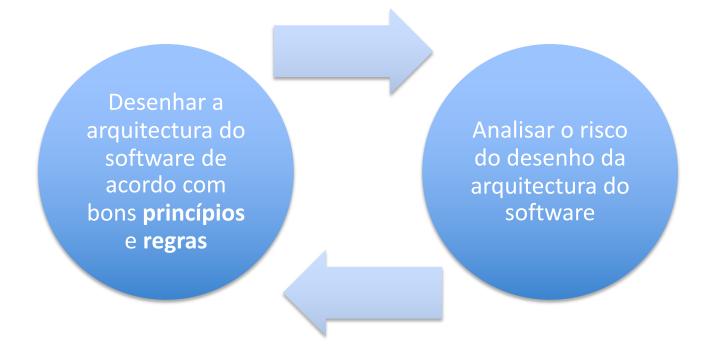


- Análise de Riscos da Arquitectura
  - Baseada em <u>modelos de risco/ameaça</u>:
    - **Atacante na mesma máquina** que o utilizador de determinado serviço por exemplo, malware instalado no portátil –, que em adição pode:
      - Ler e escrever em ficheiros (incluindo cookies) e na memória da máguina do utilizador;
      - Espiar o que é escrito e outros eventos;
      - Ler e escrever no écran do utilizador.
  - Diferente modelo de risco considerado leva a diferente tipo de respostas na análise e desenho do software;
  - A essência da análise de risco é ter em consideração os custos potenciais do desenvolvimento da resposta a determinado tipo de risco, os custos de uma quebra de segurança com sucesso e, pesar a **probabilidade** de cada.



Em qualquer um dos S-SDLC é <u>fundamental na fase de Desenho</u>:

- Desenho orientado à segurança (security by design)
  - Processo iterativo.





- Desenho orientado à segurança
  - Categorias de Princípios:
    - Prevenção eliminar totalmente os defeitos do software;
    - Diminuição de danos diminuir os danos da exploração de defeitos desconhecidos;
    - Detecção (e recuperação) identificar e perceber um ataque (e desfazer os danos).
  - Princípios:
    - Favorecer a simplicidade
      - Utilizar escolhas por omissão à prova de falhas
      - Não esperar que os clientes sejam especialistas
    - Confiança com relutância
      - Conceder o privilégio mínimo ("need to know")
    - Defesa em profundidade (*Defend in depth*)
      - Evitar a dependência de apenas um mecanismo de defesa (security by diversity);
      - No security by obscurity
      - Manter-se actualizado em relação às ameaças e pesquisas mais recentes
    - Monitorização e Rastreabilidade
      - Detectar e diagnosticar violações e/ou ataques de segurança



- Vários modos de introduzir segurança no SDLC:
  - Introduzir segurança nos modelos convencionais de desenvolvimento de software;
  - Utilizar um modelo de desenvolvimento de software seguro (S-SDLC).
  - Através da adição de segurança utilizando um Modelo de Maturidade.



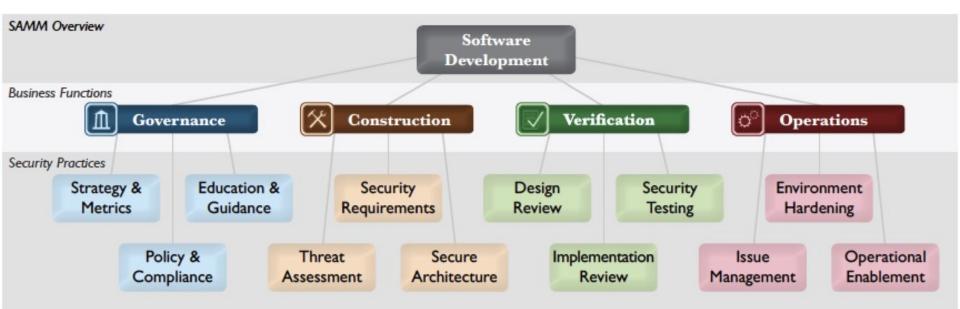


- Outro modo ainda, é através da adição de segurança utilizando um <u>Modelo de</u> <u>Maturidade</u>.
  - O comportamento das organizações muda lentamente, pelo que as <u>mudanças devem ser</u> <u>iterativas</u>, de acordo com os objetivos de longo prazo (desenvolvimento de software seguro);
  - Não existe uma receita que funcione para todas as organizações, pelo que a organização deve poder escolher os riscos que pretende correr;
  - Necessário <u>avaliar as práticas de segurança de software existentes na organização</u> e, criar um programa de segurança de software que permita atingir os seus objetivos em iterações bem definidas;
  - O guia das atividades de segurança a considerar no desenvolvimento de software deve fornecer detalhes suficientes para pessoas externas à área da segurança;
  - De um modo geral, o modelo a utilizar para o desenvolvimento de software seguro deve ser simples, bem definido e mensurável, assim como integrável no SDLC da organização.
- Existem vários Modelos de Maturidade:
  - Microsoft SDL Optimization Model
  - Building Security In Maturity Model (BSIMM)
  - Software Assurance Maturity Model (SAMM) <a href="https://owasp.org/www-project-samm/">https://owasp.org/www-project-samm/</a> -





- Software Assurance Maturity Model (SAMM)
  - Objetivo é ajudar as organizações (quer desenvolva, faça outsourcing ou adquira software) a <u>avaliar</u>, <u>formular</u> e <u>implementar</u> uma <u>estratégia para segurança de</u> <u>software</u>, que possa ser <u>integrada no SDLC utilizado</u>.
  - Descrição do Modelo de Maturidade:
    - Baseado em 12 práticas de segurança, que estão agrupadas em 4 funções de negócio;
    - Cada prática de segurança contém um conjunto de atividades, estruturadas em três níveis de maturidade;
    - As atividades num nível inferior de maturidade são mais facilmente executáveis e requerem menos formalização que as atividades num nível mais alto de maturidade.





- Software Assurance Maturity Model (SAMM)
  - Descrição do Modelo de Maturidade:
    - Como exemplo, os três níveis de maturidade da prática de segurança "Education and Guidance" (incluída na função de negócio "Governance")



#### **LEVEL**



Approaches are more reactive or ad hoc

"Offer development staff access to resources covering the topics of secure programming and development." Here, you are only "offering" materials, and only to a subset of your team.



Things are more structured and going well

"Educate all personnel in the software life-cycle with role-specific guidance on secure development." Here, you are taking an active role, and you are working with the entire team. You may have individuals responsible for training others, and you may be collecting informal feedback on how effective your training programs are.

Most comprehensive, most repeatable, and most formally verifiable

"Mandate comprehensive security training and certify personnel for baseline knowledge." At this highest level, you are not only providing the tar inning from level 2, but also requiring that everyone on the team can prove that they have a comprehensive understanding of security and their role in achieving it

Redução de Risco









### Secure

**O**BJECTIVE



Offer development staff



Educate all personnel in

◆ Deeper understanding of

proactive security planning

security issues encourages more



Mandate comprehensive

◆ Establish fair incentives

toward security awareness



Maturidade		access to resources around the topics of secure programming and deployment.	the software life-cycle with role-specific guidance on secure development.	security training and certify personnel for baseline knowledge.
	ACTIVITIES	A. Conduct technical security awareness training     B. Build and maintain technical guidelines	A. Conduct role-specific application security training     B. Utilize security coaches to enhance project teams	A. Create formal application security support portal     B. Establish role-based examination/certification
	Assessment	<ul> <li>Have developers been given high-level security awareness training?</li> <li>Does each project team understand where to find secure development best-practices and guidance?</li> </ul>	<ul> <li>Are those involved in the development process given role-specific security training and guidance?</li> <li>Are stakeholders able to pull in security coaches for use on projects?</li> </ul>	<ul> <li>Is security-related guidance centrally controlled and consistently distributed throughout the organization?</li> <li>Are developers tested to ensure a baseline skill-set for secure development practices?</li> </ul>
	RESULTS	<ul> <li>Increased developer awareness on the most common problems at the code level</li> <li>Maintain software with rudimentary security best-practices in place</li> <li>Set baseline for security knowhow among technical staff</li> <li>Enable qualitative security checks for baseline security knowledge</li> </ul>	<ul> <li>End-to-end awareness of the issues that leads to security vulnerabilities at the product, design, and code levels</li> <li>Build plans to remediate vulnerabilities and design flaws in ongoing projects</li> <li>Enable qualitative security checkpoints at requirements, design, and development stages</li> </ul>	<ul> <li>Efficient remediation of vulnerabilities in both ongoing and legacy code bases</li> <li>Quickly understand and mitigate against new attacks and threats</li> <li>Measure the amount of security knowledge of the staff and measure against a common standard</li> </ul>

Redução de





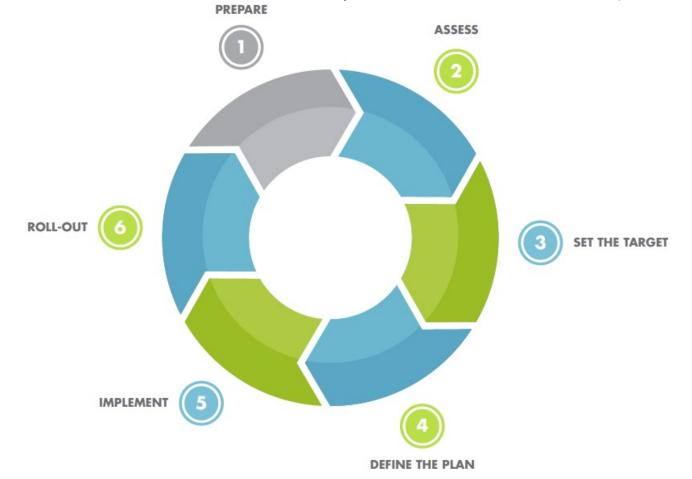


- Software Assurance Maturity Model (SAMM)
  - Valor do SAMM está em <u>fornecer um mecanismo para saber onde a organização</u> <u>se encontra no seu caminho em direção à segurança de software</u> e, permitir entender o que é <u>recomendado</u> para passar para um nível de maturidade superior.
  - O SAMM não insiste em que todas as organizações alcancem o nível de maturidade 3 em todas as práticas de segurança. <u>Cada organização determina o</u> <u>nível de maturidade de cada "Prática de segurança" que melhor se adapta às</u> <u>suas necessidades</u>.
  - A configuração e o ciclo do modelo de maturidade do SAMM são feitas para permitir:
    - i. a <u>avaliação</u> das práticas atuais de segurança de software,
    - ii. a definição do objetivo que melhor se adapta à organização,
    - iii. a formulação do caminho para atingir o objetivo definido (de forma iterativa), e
    - iv. a <u>execução das actividades específicas das práticas de segurança na maturidade</u> <u>adequada para a empresa</u>, seguindo medidas descritivas.





- Software Assurance Maturity Model (SAMM)
  - Ciclo do SAMM, adequado a melhoria contínua (caso em que o ciclo deve ser executado continuamente em períodos de 3 a 12 meses)







- Software Assurance Maturity Model (SAMM)
  - Ciclo do SAMM, adequado a melhoria contínua (caso em que o ciclo deve ser executado continuamente em períodos de 3 a 12 meses)



### Objetivo:

 Garantir o envolvimento das pessoas necessárias para determinar o nível de maturidade actual da organização e identificar o nível de maturidade em que pretende estar;

### Atividades:

- Definir o âmbito;
- Identificar os stakeholders e garantir o seu apoio ao projeto;
- Informar as pessoas sobre a iniciativa, e fornecer a informação que permita entender o que se vai fazer.







- Software Assurance Maturity Model (SAMM)
  - Ciclo do SAMM, adequado a melhoria contínua (caso em que o ciclo deve ser executado continuamente em períodos de 3 a 12 meses)



### Objetivo:

• Identificar e compreender a maturidade da organização em cada uma das 12 práticas de segurança;

### Atividades:

- Avaliar as práticas actuais (utilizando a toolbox do SAMM);
- Determinar o nível de maturidade (utilizando a toolbox do SAMM).







- Software Assurance Maturity Model (SAMM)
  - Ciclo do SAMM, adequado a melhoria contínua (caso em que o ciclo deve ser executado continuamente em períodos de 3 a 12 meses)



### Objetivo:

 Identificar um score objetivo para cada uma das 12 práticas de segurança, que sirva de guia para atuar sobre as actividades mais importantes;

### Atividades:

- Definir o objetivo (utilizando a toolbox do SAMM);
- Estimar o impacto do objetivo na organização (em termos financeiros, se possível).





- Software Assurance Maturity Model (SAMM)
  - Ciclo do SAMM, adequado a melhoria contínua (caso em que o ciclo deve ser executado continuamente em períodos de 3 a 12 meses)



### Objetivo:

 Desenvolver o plano para atingir o nível de maturidade pretendido (identificado na fase 3);

### Atividades: ROLL-OUT

- Definir o calendário, em termos de número e duração das fases (usualmente 4 a 6 fases, durante 3 a 12 meses);
- Desenvolver o plano, tendo em conta o esforço necessário e a eventual dependência entre actividades.







- Software Assurance Maturity Model (SAMM)
  - Ciclo do SAMM, adequado a melhoria contínua (caso em que o ciclo deve ser executado continuamente em períodos de 3 a 12 meses)



### Objetivo:

 Implementação do plano para atingir o nível de maturidade pretendido (definido na fase 4);

### Atividades:

 Atividades de implementação do plano, tendo em consideração o seu impacto nos processos, pessoas, conhecimento, e ferramentas.







- Software Assurance Maturity Model (SAMM)
  - Ciclo do SAMM, adequado a melhoria contínua (caso em que o ciclo deve ser executado continuamente em períodos de 3 a 12 meses)

